

Two red triangles pointing towards the top right corner of the page.

**Aline Stumpf**

**9º ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO  
BÁSICA  
GT 07**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: EXPERIMENTAÇÕES, TEORIAS E  
METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**O ENSINO DE SOCIOLOGIA E OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS  
DA BNCC NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**São Paulo/SP  
2025**

Two orange triangles pointing towards the bottom left corner of the page.



# O ENSINO DE SOCIOLOGIA E OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS DA BNCC NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Stumpf<sup>1</sup>

## RESUMO

Este artigo discute a contribuição do Ensino de Sociologia na integração com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC nos anos finais do Ensino Fundamental. Destaca-se que fatores sociais estruturais podem se tornar eixos de práticas pedagógicas através de estratégias que envolvam conceitos sociológicos como desnaturalização e estranhamento, promovendo uma educação contextualizada. Os TCTs, amplamente considerados essenciais na BNCC, visam superar a fragmentação do conhecimento, possibilitando uma aprendizagem mais interligada e significativa, baseada em exemplos reais. Com uma abordagem qualitativa, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho se caracteriza como uma pesquisa exploratória, partindo de um relato de experiência e utilizando técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados da pesquisa permitiram a reflexão sobre o uso dos TCTs com o ensino de Sociologia, na relação aos documentos oficiais e a prática docente nos anos finais do Ensino Fundamental. As situações de conflito podem se transformar em oportunidades de aprendizagem, utilizando os TCTs como eixo estruturador que emerge de interações e do contexto escolar. O Ensino de Sociologia tem potencial para enriquecer a formação na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Ensino de Sociologia, Temas Contemporâneos Transversais, BNCC, Ensino Fundamental.

## INTRODUÇÃO

O artigo<sup>2</sup> apresenta uma reflexão sobre como o Ensino de Sociologia contribui na articulação com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos anos finais do Ensino Fundamental. Há fatores estruturais presentes na sociedade que, quando identificados dentro do contexto escolar, podem se transformar em uma situação de aprendizagem e tornarem-se o eixo estruturador das práticas escolares. Desta forma, podemos pensar em formas efetivas de incluir os TCTs como eixos temáticos

---

<sup>1</sup> Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Letras pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). Especialista em Educação: Integração de Saberes, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Mestranda em Sociologia pela UFRGS. Identidade étnico racial: branca, gênero feminino, Município: Canoas/RS [stumpf.aline@gmail.com](mailto:stumpf.aline@gmail.com)

<sup>2</sup> O artigo é resultado do trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Ciências Sociais (UFRGS, jan. 2023). A temática também está sendo aplicada na pesquisa de Mestrado, porém com outros enfoques.



norteadores em propostas didático-pedagógicas, a partir de conceitos sociológicos como desnaturalização e estranhamento.

Os TCTs na BNCC passaram a ser entendidos como conteúdos essenciais para a Educação Básica, apresentando o ensino de uma forma mais ampla, a fim de não se limitar apenas ao desenvolvimento de conteúdo e de forma mais técnica. Mas, pensando na educação contextualizada às temáticas pertinentes à idade e ano escolar, facilitando a aprendizagem com exemplos relevantes e aspectos da realidade. Também servem como uma maneira de superar a fragmentação do ensino, no qual os objetos do conhecimento não estão em harmonia, relacionados, integrados e sem promover a interação entre eles.

Em minha prática em sala de aula, precisei inserir os TCTs, a partir de uma temática que gerou um importante conflito em sala de aula, transversalmente ao conteúdo de Língua Portuguesa, componente curricular no qual sou professora nos anos finais do Ensino Fundamental na rede pública municipal. Para isso, fiz um planejamento de leitura e a escolha dos gêneros textuais tiveram relação com o TCT Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; e em alguns debates, o TCT Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente.

Durante minha segunda licenciatura em Ciências Sociais (UFRGS, 2018-2022) adquiri conhecimento sobre conceitos sociológicos, além de uma compreensão aprofundada da legislação pertinente aos TCTs e da BNCC. Essa formação me permitiu analisar de forma crítica a importância da Sociologia no contexto educacional, bem como sua aplicação prática no Ensino Fundamental. Ao estudar a BNCC e as diretrizes que regulamentam os TCTs, pude compreender como esses elementos são essenciais para a construção de um currículo que promova uma educação contextualizada e interdisciplinar, enriquecendo a experiência de aprendizado dos alunos e preparando-os para a realidade social em que estão inseridos. Esse conhecimento teórico e legal proporciona uma base sólida para a prática docente, permitindo a integração da Sociologia de maneira eficaz nos diferentes componentes curriculares.

Mocelin (2020, p. 60) aborda a importância dos “exercícios de estranhamento e de desnaturalização como ferramentas para problematizar valores enraizados, traduzidos nas opiniões por meio de releituras destes a partir do distanciamento”. São diretrizes que estão presentes nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio e dão embasamento para que o Ensino de Sociologia seja pautado dentro de temáticas sociológicas pertinentes e aplicando recursos pedagógicos que possibilitem reflexão e a relação ensino-aprendizagem de forma mais efetiva e conectada com a realidade.



Desta forma, a Sociologia pode contribuir de forma efetiva nos anos finais do Ensino Fundamental, e eleva ainda mais a sua relevância na medida em que amplia, também, as possibilidades de integração de saberes, podendo ser a partir dela o movimento da integração, dialogando entre os demais componentes curriculares por meio dos TCTs. Uma vez que transversal é aquilo que atravessa, então, dentro do escopo da Educação Básica, os TCTs são aqueles assuntos que não pertencem a nenhuma área do conhecimento específica, mas que atravessam todas elas (BRASIL, 2019).

Assim, a partir de uma situação concreta em sala de aula, foram utilizados os TCTs e, com auxílio dos conceitos sociológicos, aplicou-se um planejamento com o objetivo de desconstruir e identificar padrões existentes de forma clara e objetiva. Podemos identificar esta situação concreta como *situações de aprendizagem* (SILVA; BEHAR, 2022), que, quando identificadas dentro do contexto escolar, podem se transformar em uma situação de aprendizagem e tornar-se o eixo estruturador das práticas escolares.

Outras situações semelhantes acontecem frequentemente no ambiente escolar, o que evidencia que o ensino de Sociologia permite uma relação direta com os TCTs, possibilitando serem desenvolvidos de forma teórica e prática, a partir de conceitos Sociológicos. A restrição do componente curricular Sociologia apenas ao Ensino Médio é uma perda significativa no processo ensino-aprendizagem no universo escolar, já que, desde a Educação Infantil, encontramos questões relevantes ao Ensino de Sociologia e que, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental, poderiam ser desenvolvidas de forma teórica e prática, à luz da Sociologia.

Além disso, as situações de aprendizagem evidenciam o caráter orgânico dos TCTs, que são uma espécie de organismo vivo, imprevisíveis, que podem servir para conectar os conteúdos e habilidades que precisamos desenvolver nos componentes curriculares, adequados à realidade na qual aquela turma está inserida, ao contexto daquele momento, que surge, que emerge de situações e interações.

## **METODOLOGIA**

Com uma abordagem qualitativa, a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho se caracteriza como uma pesquisa exploratória, partindo de um relato de experiência, utilizando técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. O estudo bibliográfico, busca também, se debruçar sobre o ensino de sociologia, seus campos e subcampos como forma de



desenvolver efetivamente e de forma aplicável em sala de aula os TCTs nos diferentes componentes curriculares.

A utilização do relato tem como propósito aproximar o conhecimento teórico com a prática, contribuindo com a construção do conhecimento acerca do tema. O caráter qualitativo da pesquisa advém da tentativa de aproximar o estudo à realidade de sala de aula (relato de experiência) e os Temas Transversais (pesquisa documental), ancorados na vivência da prática docente. Partimos de alguns itens que se encontram no artigo dos autores Mussi, Flores e Almeida (2021), com pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.

A pesquisa bibliográfica e o estudo documental, no qual temos como recorte a análise de pesquisas já realizadas, materiais produzidos que relacionem ensino e TCTs, para que possam nos apontar caminhos e características em comum de possíveis metodologias de ensino integrando componentes curriculares e os TCTs.

## **OS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS - TCTs**

Os TCTs foram apresentados em um documento em 2019, com pressupostos pedagógicos para atuar de forma integrada entre os diferentes componentes curriculares a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), distribuídos em seis macroáreas temáticas: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, é o documento vigente que define os conteúdos prioritários e as aprendizagens essenciais para cada etapa da Educação Básica, portanto compreendê-la e refletir sobre suas orientações é fundamental para a prática docente. Sendo assim, o presente estudo abre espaço para um diálogo aprofundado entre diferentes áreas do conhecimento sobre os TCTs nas práticas educativas.

No entanto, os TCTs não são uma novidade, os Temas Transversais foram recomendados inicialmente nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, no ano de 1996. Após isso, em 2013, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, ficou estabelecido que os conteúdos escolares deveriam abordar temas abrangentes e contemporâneos relativos à vida e à sociedade.

Enquanto nos PCNs os Temas Transversais eram recomendações facultativas, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) sinalizaram a sua obrigatoriedade, conforme as Resoluções CNE/CEB Nº 7/2010 e Nº 12/2012, **na BNCC eles**



**passaram a ser considerados como conteúdos essenciais para a Educação Básica**, em função de sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades vinculadas aos componentes curriculares (Brasil, 2019, p. 13) [grifo nosso].

Após a homologação da BNCC e com a publicação do documento “Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos” (Brasil, 2019), passam a ser mais que obrigatórios, são considerados essenciais o desenvolvimento dos temas de forma transversal aos conteúdos dos componentes curriculares de cada etapa de ensino da Educação Básica. A BNCC deixa claro que cabe aos sistemas de ensino e escolas, a partir de suas especificidades, tratá-los de forma contextualizada (Brasil, 2017).

Como uma forma de refletir e compreender a legislação educacional, o estudo pretende explorar as potencialidades do ensino de Sociologia em relação aos TCTs, possibilitando serem desenvolvidos de forma teórica e prática, a partir de conceitos Sociológicos, dialogando com o ensino de Sociologia. Assim como compreender as possibilidades de aplicação do ensino de Sociologia no Ensino Fundamental, a partir de diretrizes curriculares presentes na BNCC, como os TCTs.

Compreender o papel da Sociologia na Educação Básica é um primeiro passo a seguir para tentar estabelecer um diálogo entre a disciplina e os TCTs no âmbito dos anos finais do Ensino Fundamental. Moraes (2020) diz que a presença da Sociologia no Ensino Médio está na justificativa que se tornou popular de formar “um cidadão crítico”, no entanto ele explica:

A Sociologia oferece ao aluno “modos de pensar” ou reconstrução e desconstrução de modos de pensar. É possível, observando as teorias sociológicas, compreender os elementos da argumentação - lógicos e empíricos - que justificam um modo de ser de uma sociedade, classe, grupo social ou comunidade (Moraes, 2020, p. 260).

As Ciências Sociais é uma Ciência como qualquer outra, não tendo como função a transformação da sociedade. Mas, ao analisar os documentos e a legislação, as diretrizes e habilidades que estão no escopo da disciplina Sociologia, permite refletir o quanto o ensino de sociologia e os TCTs dialogam e interagem entre si, ampliando o campo de atuação docente.

## **OS TCTS E A PRÁTICA DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Em minha prática em sala de aula, precisei inserir os TTCTs a partir de uma temática que gerou um importante conflito em sala de aula, transversalmente ao conteúdo de Língua Portuguesa, componente curricular no qual sou professora nos anos finais do Ensino



Fundamental, a turma específica do 6º ano. Fiz um planejamento de leitura, utilizando gêneros textuais relacionados ao TCT Multiculturalismo: Diversidade Cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras; e alguns debates o TCT Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente

Muitos são os conflitos vivenciados em sala de aula que possibilitam o trabalho com os TCTs, mas este em questão teve relação com os TCTs Multiculturalismo. Na etapa de pré-leitura, desenvolveu-se um debate sobre os Direitos Humanos, Constituição Federal e ECA, no que diz respeito sobre liberdades e direitos fundamentais.

Ao longo de todo o processo de implementação do planejamento, que se estendeu por algumas semanas, foram utilizados conceitos sociológicos, como desnaturalização e estranhamento, para abordar as temáticas relacionadas ao conflito ocorrido na sala de aula. O objetivo foi promover o reconhecimento por parte dos estudantes de que o conflito representava um fenômeno social, resultado de construções históricas e culturais, e não uma condição natural ou inevitável. As discussões geradas durante essas atividades exigiram reflexões profundas por parte dos alunos, convidados a questionar as causas e consequências desses comportamentos e das estruturas sociais envolvidas.

Essa abordagem funcionou como uma ferramenta de análise que incentivou os estudantes a questionar normas, valores e instituições sociais, compreendendo-os como reflexos de relações sociais específicas. Assim, abriu-se espaço para a compreensão de que esses elementos podem ser transformados, criando possibilidades de refletir sobre a construção de novas realidades, promovendo uma visão mais crítica e reflexiva sobre o mundo social ao seu redor.

Os principais subsídios utilizados para trabalhar a temática não vieram da formação inicial, mas sim da minha segunda graduação. Fizemos uso de conceitos sociológicos, transversalmente aos conteúdos de Língua Portuguesa. O que aconteceu foi que um determinado fato, conflito, situação ou realidade local se transformou em uma situação de aprendizagem e tornou-se o eixo estruturador das práticas formativas.

Os resultados da aplicação da proposta, no que concerne aos TCTs, não há como mensurar, uma vez que tratam-se de questões subjetivas e individuais, mas que servem como ações na tentativa de “corrigir as assimetrias étnico-raciais na educação dentro da escola” (Kaercher, 2022). Desta forma, a partir da experiência relatada, podemos observar que os TCTs, articulados aos conteúdos de componentes curriculares e conceitos sociológicos sistematizados e pensados em um planejamento didático-pedagógico, permite uma abordagem



reflexiva de padrões estabelecidos, para que possibilitem campos de construção de novas realidades, mesmo que de forma isolada e pequena.

A escola tem papel essencial na formação da conscientização. Os movimentos sociais passam pela escola no sentido de que os professores devem discutir com os alunos as principais mudanças sociais, as suas motivações históricas, estratégias de transformação. Mais do que ensinar teorias, a escola ajuda a formar a intelectualidade, a capacidade de argumentação, o senso crítico, a autonomia de pensamento e uma postura ativa diante dos nossos deveres e direitos (Marques, 2014, p. 85).

O amplo e diverso espaço dos anos finais do Ensino Fundamental também pode ser um campo de aplicação dos conhecimentos que envolvem a Filosofia e a Sociologia, já consolidadas no Ensino Médio, tornando-se assim, um importante objeto de estudo.

Desta forma, a partir da experiência relatada, percebemos que os TCTs são diretrizes curriculares, mas para além da legislação, são uma espécie de organismo vivo, imprevisível, que podem servir para conectar os conteúdos e habilidades que precisamos desenvolver nos componentes curriculares, sendo utilizadas de acordo com a realidade na qual aquela turma está inserida, no contexto daquele momento, que surge, que emerge de situações, interações, etc. Não existe um modelo pedagógico único para a atuação dos TCTs, mas sim possibilidades de diferentes propostas que serão delineadas a partir do contexto, do ano de ensino, perfil dos alunos, e da atuação docente.

## **A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLOGIA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

A Sociologia possibilita estabelecer relações entre a sociedade na qual o espaço escolar está inserido, por meio de conceitos sociológicos que devem direcionar o ensino da Sociologia. “Exercícios de estranhamento e de desnaturalização como ferramentas para problematizar valores enraizados, traduzidos nas opiniões por meio de releituras destes a partir do distanciamento” (Mocelin, 2020, p. 60). São diretrizes presentes nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEM e dão embasamento para que o ensino de Sociologia seja pautado dentro de temáticas sociológicas pertinentes e aplicando recursos pedagógicos que possibilitem reflexão e a relação ensino-aprendizagem de forma mais efetiva e conectada com a realidade.

Nos espaços de aprendizagem escolar, não temos como prever resultados e justamente o que se pretende construir com o ensino de Sociologia. O que é evidente é que o objetivo do Ensino Fundamental é preparar o educando para o exercício da cidadania, conforme prevê a



Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). O ensino escolar de Sociologia é uma possibilidade de produzir novas formas de pensar, de observar a sociedade, dela participar e nela intervir. Este tipo de ensino já está consolidado no Ensino Médio, mas existem experiências concretas de aplicação da Sociologia nos anos finais do Ensino Fundamental.

Portanto, evidencia-se a importância de analisar estas experiências e avaliar sua aplicabilidade, de forma a considerar seu potencial, já que diversas questões pedagógicas previstas para o ensino escolar de Sociologia convergem com as diretrizes curriculares que estabelecem os objetivos e as metas da escolarização no nível fundamental.

Um professor de Sociologia – com a formação adequada – no quadro docente das escolas que oferecem Ensino Fundamental nas redes de ensino é de extrema importância, seja ministrando a disciplina de Sociologia, seja via a aplicação dos TCTs, uma vez que transversal é aquilo que atravessa, então dentro do campo educacional, os TCTs são aqueles assuntos que não pertencem a nenhuma área do conhecimento específica, mas que atravessam todas elas (Brasil, 2019).

De acordo com estudo apresentado na pesquisa sobre práticas de ensino de Sociologia no Ensino Médio (Mocelin, 2021, p. 74), professores com licenciatura específica no componente curricular estão familiarizados com os documentos oficiais que norteiam o ensino de Sociologia, assim como "possuem uma apropriação mais adequada do arcabouço curricular produzido na área".

A escolha de metodologias adequadas em todo o contexto escolar e sua relação com o ensino são fundamentais para que se tenha definido os objetivos a serem alcançados e quais serão as estratégias utilizadas para que eles possam de fato ser atingidos. Ao utilizar os TCTs nos diversos componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental, a Sociologia pode fazer diferença, porque engloba uma série de conhecimentos e conceitos sociológicos fundamentais para se pensar nos eixos temáticos definidos pela BNCC.

O amplo e diverso espaço dos anos finais do Ensino Fundamental também pode ser um campo de aplicação dos conhecimentos que envolvem a Sociologia:

É possível ensinar e aprender Sociologia em outros contextos educacionais, como a Educação de Jovens e adultos, a Educação Técnica e Tecnológica, a Educação Indígena e/ou Quilombola... e também o Ensino Fundamental. [...] Para além de uma manutenção do espaço de atuação profissional para licenciados e licenciadas em Ciências Sociais, a presença da Sociologia no Ensino Fundamental demonstra vitalidade, por estar presente na formação de crianças e adolescentes em um período diferente daquele que vivem quando chegam ao Ensino Médio (Kern; Caprara; Barros, 2023, p. 2-3).



Ao defender o ensino de Sociologia no Ensino Fundamental de forma transversal pela aplicação dos TCTs, compreendemos que envolvem questões do currículo e traz à tona também questões sobre a finalidade da Sociologia, que são conceitos amplos, inerentes ao ensino e que dialogam entre si. Neste artigo, Mocelin (2021), amplia o debate por meio do que denomina “Sociologia viva”:

Uma “Sociologia viva” se opõe a uma Sociologia morta. O que está vivo cresce e se desenvolve. Não é estático, mas dinâmico. Tem por propriedade existir e estar em transformação. [...] Nesse sentido, entende-se por “Sociologia viva” aquela que contribui com as inúmeras possibilidades de trajetória que podem ser seguidas por estudantes do Ensino Médio, sem a ambição de torná-los protótipos de sociólogo nem ativistas políticos; trata-se da Sociologia que ensina aspectos de seu arcabouço teórico-metodológico e conceitual de maneira pragmática, com foco na prática, de modo a contribuir com o desenvolvimento de qualquer percurso pessoal, profissional ou político, que seja útil à formação de todos, independentemente de suas características, perfil, escolhas, valores e identidades (Mocelin, 2021, p. 68).

A partir da “Sociologia viva” que o autor apresenta, percebemos o quanto a Sociologia é relevante, não no sentido de tentar atribuir um caráter funcional a Ciências Sociais e ao componente curricular Sociologia, mas refletir o quanto o ensino de Sociologia e os TCTs dialogam e interagem entre si, ampliando o campo de atuação docente. O ensino de Sociologia pode, então, contribuir com a escolarização no Ensino Fundamental, potencializando o ensino das demais disciplinas pela recontextualização de seus conteúdos, assim como o fazer pedagógico, ampliando o debate das questões que são pertinentes à sala de aula, ao perfil da turma, ao entorno e ao contexto da escola, de forma transversal relacionada com o componente curricular de forma que seja “útil à formação de todos”.

Mocelin (2021, p. 68) complementa ainda: “A Sociologia não tem na escola a mesma natureza que possui na universidade. Embora as teorias, conceitos e temas a serem trabalhados na escola tenham origem na tradição científica das Ciências Sociais, eles necessitam de tradução para compor o currículo escolar”.

A transposição didática é uma questão que precisa de destaque, pois a adequação teórica da Sociologia para o Ensino Fundamental precisa ser pensada com conteúdos e metodologias adequados à idade/série. Em um primeiro momento, torna-se uma tarefa complexa, já que nesta etapa de ensino não há orientações, diretrizes e referenciais curriculares, uma vez que são específicos do Ensino Médio.

No entanto, há alguns materiais que servem como aporte teórico para realizar a transposição didática para os anos finais Ensino Fundamental, alguns trabalhos em eventos



da área e artigos em revista já mencionados aqui, assim como a coleção de livros didáticos “Sociedade em Movimento: Ciências Sociais” voltada aos estudantes do Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos). Os livros didáticos são um importante material impresso que serve de suporte nas aulas e legitimação na comunidade escolar, ressaltando que a produção acadêmica e de materiais voltados a este nível de ensino são relevantes para a consolidação da área na Educação Básica.

O livro de formação continuada “Moderna em formação: Sociologia” (Kern; et al. 2021), apresenta-se como um importante recurso na tarefa de traduzir os conteúdos Sociológicos para o ensino escolar, auxiliando os professores na reflexão dos conteúdos a partir de ferramentas de aprendizagens didático-pedagógicas. A obra contém uma breve contextualização sobre os TCTs e faz sugestões de projetos interdisciplinares que dialogam com os TCTs em mais de uma das suas macroáreas.

Entendemos que ao professor de Sociologia cabe o exercício de uma prática pedagógica que vise promover reflexões coletivas que possibilitem ao estudante não só o acesso ao conhecimento produzido cientificamente [...], mas, sobretudo, o exercício da análise sociológica mediante o processo de problematização da vida social, com ênfase nos aspectos econômicos, culturais, políticos e sociais. Nessa perspectiva, o mais importante para o professor de Sociologia é o compromisso com o “olhar” e a “escuta” do ponto de vista sociológico, de forma a capacitar o estudante a compreender a complexidade do mundo em que vive, as questões sociológicas como questões humanas [...] (Kern; et al. 2021, p. 41).

Abordar conteúdos que estejam diretamente ligados à realidade dos estudantes e à pluralidade de perspectivas. Os fatores estruturais presentes na sociedade que, quando identificados dentro do contexto escolar, podem se transformar em uma situação de aprendizagem e tornar-se o eixo estruturador das práticas escolares.

O ensino de Sociologia desde o Ensino Fundamental poderia ser um espaço para desenvolvimento desta prática, que talvez seria mais próxima de uma “pedagogia libertadora”, nos termos de Libâneo (2003), e de uma “pedagogia situada” nos termos freireanos, mas como não é um componente curricular obrigatório no Ensino Fundamental, a maioria das escolas não oferece a disciplina na estrutura dos anos finais, pois não existe obrigação curricular.

Os TCTs e o ensino de sociologia, desde o Ensino Fundamental, poderiam auxiliar em importantes questões e temáticas atuais, assim como ser um dos diferentes contextos educacionais promissores para o ensino de Sociologia. A questão envolve reconhecer como os professores podem mobilizar os TCTs para esse fim, o que exige que sejam qualificados para tal.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho mostram como os TCTs podem ser relacionados com o Ensino de Sociologia, a importância das Ciências Sociais também nos anos finais do Ensino Fundamental e como os TCTs podem ser desenvolvidos de forma teórica e prática, a partir de conceitos Sociológicos. Os eixos temáticos dos TCTs relacionados com o ensino de Sociologia, possibilitam a promoção de um ensino reflexivo, plural e que possibilite a desconstrução de padrões e formas de pensar.

Os TCTs fazem parte de um conjunto de normativas, neste trabalho apresentamos de forma reflexiva o desenvolvimento de forma teórica e prática, a partir de situações reais, que podemos chamar de “situações de aprendizagem” (Silva; Behar, 2022), que, quando identificadas dentro do contexto escolar, podem se transformar no eixo estruturador das práticas escolares.

Analisamos, também, alguns aspectos da legislação vigente, mais diretamente a BNCC e TCTs, não porque as consideramos ideais, sabemos das lacunas e questões a serem melhoradas, mas, já que temos o fator obrigatoriedade, que possamos utilizá-las pensando na adaptação ao espaço escolar e na qualidade do ensino, sem a limitação da retórica utópica de educação ideal.

Destacamos, também, a importância de compreender o caráter orgânico dos TCTs, que emerge de situações imprevisíveis, que podem se transformar em situações de aprendizagem conectadas aos componentes curriculares. Não existe um modelo pedagógico único para a atuação dos TCTs, mas sim possibilidades de diferentes propostas que serão delineadas a partir do contexto, do ano de ensino, perfil dos alunos, e de como os professores estão preparados para lidar com eles.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto histórico e pressupostos pedagógicos**. Brasília, 2019. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 01 dez. 2022.

KAERCHER, Gládis. Aula aberta do curso “Como Educar para a Equidade Racial”. Disponível em: [https://youtu.be/MP\\_4dCmA6nA](https://youtu.be/MP_4dCmA6nA). Acesso em: 25 nov. 2022.



KERN, Eduarda Bonora. et. al. **Moderna em formação**: sociologia. Livro do professor. São Paulo: Moderna, 2021.

KERN, Eduarda Bonora; CAPRARA, Bernardo M. BARROS, Rafael D'avila. **CONSTRUINDO MEDIAÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE ATIVIDADES DE SOCIOLOGIA DE 6º A 9º ANO**. In: Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica - ENESEB, 8., 2023, Pará. Anais [...] Belém, Pará, 2023.

MARQUES, Sílvia. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MOCELIN, Daniel Gustavo. Ensino de Sociologia e seu campo. In: BRUNETTA, Antonio Alberto; et al. **Dicionário do Ensino de Sociologia**. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020. p. 57-62.

MOCELIN, Daniel Gustavo. O currículo pelos professores: práticas de ensino de Sociologia no Ensino Médio em Porto Alegre. **Latitude** | v.15, edição especial | pp. 62-89 | jan., 2021 | ISSN: 2179-542

MORAES, Amaury Cesar. O Ensino de Sociologia e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio. In: BRUNETTA, Antonio Alberto; et al. **Dicionário do Ensino de Sociologia**. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2020. p. 259-264.

MUSSI, Ricardo F. F; FLORES, Fábio F.; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**. v. 17, n. 48, p. 60-77. out/dez. 2021

SILVA, Ketia Kellen Araújo da; BEHAR, Patricia Alejandra. Parâmetros para construção de Modelos Pedagógicos baseado em Competências Digitais transversais na Educação a Distância. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, jun. 2022.